

Ficha 6: Exercício 5

Considere o seguinte problema de valor inicial e condições na fronteira:

$$\frac{\partial u}{\partial t} = 9 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 9u \quad \begin{cases} u(0, t) = u(\pi, t) = 0, & t > 0, \\ u(x, 0) = \pi - x & 0 \leq x \leq \pi; \end{cases}$$

- (a) Desenvolva $u(x, 0)$ numa série de senos em $[0, \pi]$.
 (b) Resolva formalmente o problema dado.

Resolução:

- (a) Os coeficientes da série de senos de $\pi - x$ em $[0, \pi]$ são, para $n = 1, 2, \dots$,

$$\begin{aligned} b_n &= \frac{2}{\pi} \int_0^\pi (\pi - x) \sin(nx) dx \\ &= \frac{2}{\pi} \left\{ \left[\frac{-(\pi - x) \cos(nx)}{n} \right]_{x=0}^{x=\pi} - \frac{1}{n} \int_0^\pi \cos(nx) dx \right\} \\ &= \frac{2}{n} \end{aligned}$$

Logo,

$$u(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{n} \sin(nx)$$

- (b) Consideremos primeiro soluções da equação diferencial parcial do tipo $u = T(t)X(x)$. Substituindo na equação obtemos $T'X = 9TX'' + 9TX$, ou seja $\frac{T'}{9T} - 1 = \frac{X''}{X} = \sigma$, onde σ é uma constante real dado que o primeiro membro é independente de x e o segundo é independente de t . Logo,

$$\begin{cases} T'(t) - 9(\sigma + 1)T(t) = 0 \\ X''(x) - \sigma X(x) = 0. \end{cases}$$

Consoante o sinal da constante σ a equação diferencial de segunda ordem em $X(x)$ tem as soluções

$$X(x) = \begin{cases} ae^{\sqrt{\sigma}x} + be^{-\sqrt{\sigma}x} & \text{se } \sigma > 0 \\ a + bx & \text{se } \sigma = 0 \\ a \cos(\sqrt{-\sigma}x) + b \sin(\sqrt{-\sigma}x) & \text{se } \sigma < 0 \end{cases}$$

Pelas condições na fronteira,

$$X(0) = X(\pi) = 0.$$

Vejamos o que isto implica para cada um dos casos anteriores:

Caso $\sigma > 0$:

$$\begin{cases} a + b = 0 \\ ae^{\sqrt{\sigma}\pi} + be^{-\sqrt{\sigma}\pi} = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = -a \\ a(e^{\sqrt{\sigma}\pi} - e^{-\sqrt{\sigma}\pi}) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 0 \\ b = 0 \end{cases} \Leftrightarrow X(x) \equiv 0$$

Caso $\sigma = 0$:

$$\begin{cases} a = 0 \\ a + b\pi = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 0 \\ b = 0 \end{cases} \Leftrightarrow X(x) \equiv 0$$

Caso $\sigma < 0$:

$$\begin{cases} a = 0 \\ a \cos(\pi\sqrt{-\sigma}) + b \operatorname{sen}(\pi\sqrt{-\sigma}) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 0 \\ b \operatorname{sen}(\pi\sqrt{-\sigma}) = 0 \end{cases}$$

e, neste último caso, ou $a = b = 0$, dando novamente a solução $X(x) \equiv 0$, ou $a = 0$ com $\sigma = -n^2$, $n = 1, 2, \dots$, e neste caso obtemos as soluções não identicamente nulas $X(x) = a \operatorname{sen}(nx)$, $n = 1, 2, \dots$. Resolvendo a equação para $T(t)$ com estes valores de σ obtemos $T(t) = ce^{9(1-n^2)t}$. Procuremos então a solução do problema como uma série de funções do tipo $T(t)X(x) = b_n e^{9(1-n^2)t} \operatorname{sen}(nx)$, $n = 1, 2, \dots$:

$$u(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n e^{9(1-n^2)t} \operatorname{sen}(nx).$$

Dado que $u(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n \operatorname{sen}(nx) = \pi - x$, deduzimos que b_n , $n = 1, 2, \dots$ são os coeficientes da série de senos calculada na alínea anterior pelo que a solução (formal) do problema dado é

$$u(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{n} e^{9(1-n^2)t} \operatorname{sen}(nx).$$